



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO: MESTRADO EM GEOGRAFIA

PLANO DE CURSO

Unidade Acadêmica:	Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH/UFAC				
Curso:	Mestrado em Geografia				
Disciplina:	A questão agrária na Pan Amazônia				
Código:	MGEO 015	Carga Horária:	60 horas	Créditos:	4.0.0
Caráter:	Eletiva (x).		Obrigatória ()	Semestre Letivo/Ano:	1/2024
Professor (a):	Silvio Simione da Silva/João Maciel de Araújo		Titulação:	DR. (a)	
Horário	Segunda Feira: 14 às 18 horas				

1. Ementa.

- Teorias sobre a questão agrária. As transformações promovidas pelo capitalismo no mundo e a questão agrária. Alguns aportes clássicos da questão: nacional e internacional. Situações fundiárias, relações de trabalho, luta pela terra, fronteira econômica e matriz de desenvolvimento rural: faces da questão agrária no Brasil/Pan Amazônia no final do século XX e início do século XXI.

2. Objetivo Geral

- Compreender a questão agrária como faces diferentes dos problemas de ordem estruturais e conjunturais que atingem esta porção amazônica da América do Sul em face da expansão capitalista e dos conflitos gerados na produção do espaço agrário na Pan Amazônia.

3. Objetivos Específicos

- Entender o sentido do conceito da Pan Amazonia, no contexto da geopolítica global atual.
- Entender as bases conceituais da questão agrária nos estudos sócio geográficos.
- Refletir sobre a questão agrária, na atualidade, como um problema socio conjuntural na Pan Amazônia, no contexto da globalização econômico perante a integração espacial sul americana.
- Analizar a lógicas dos conflitos gerados no contexto atual da produção do espaço regional.
- Refletir sobre os efeitos, feitos e defeitos na produção do espaço agrário Pan-amazônico a luz dos conflitos e assimilações perante nova investida da economia global na região.

4. Conteúdo Programático:

Unidades Temáticas	C/H
I Unidade: Sobre o conceito de Pan Amazonia e suas implicações na análise geográfica ➤ TXT 01: Nunes, Paulo Henrique Faria. A Institucionalização da Pan-Amazônia. Curitiba: Editora Prismas, 2018. 355 p. ➤ TXT02: ARAGÓN, Luís Eduardo. A dimensão internacional da Amazônia: um aporte para sua interpretação. Presidente Prudente, Revista Nera, Dossiê 2018. A. 21, N.42, p.13-33. Disponível: https://revista.fct.unesp.br/index.php/nera/issue/view/28%20de%20mar.%202018	12

II Unidade: Teorias sobre a questão agrária: os clássicos em autores nacional e internacional

- TXT 03: ALMEIDA, Rosemeire Aparecida, PAULÍNO, Eliane Tomiasi. Fundamentos teóricos para o entendimento da questão agrária: breves considerações. Revista Geografia, Londrina, v. 9, n. 2, jul./dez. 2000. P.113-127. Disponível: http://www.uel.br/laboratorios/latec/arquivos/artigos_eliane/27.%20fundamentos%20teoricos%20para%20o%20entendimento%20da%20questao%20agraria.pdf

<p>III Unidade: As transformações promovidas pelo capitalismo no mundo e seus reflexos na questão agrária pan-amazônica e latino-americana.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ TXT 04: FEITOSA, Osmiriz Lima, OLIVEIRA, Selma Suely Baçal de. A lógica da reforma agrária na Amazônia brasileira: uma política pública para atender ao capital. Presidente Prudente: Revista NERA, v. 24, n. 56, pp. 113-138. ➤ TXT 05: SANTIAGO, Milson Betancourt, CEA, Simón Rubiños. Colonialidad territorial y conflictividad: Disputas globales-locales en la Amazonía Andina (Colombia, Ecuador, Perú y Bolivia). In: NOGALES, Neyer ... [et al.]. Amazonía y expansión mercantil capitalista. Nueva frontera de recursos en el siglo XXI. - 1a ed. - Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO ; La Paz : Centro de Estudios para el Desarrollo Laboral y Agrario-CEDLA , 2021. P.315-376. 	08
<p>IV Unidade: Pontos de conflitos e assimilações: problemas fundiários, relações de trabalho, luta pela terra, fronteira econômica, matrizes de desenvolvimento rural em curso.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ TXT 06: SILVA, Silvio Simione da. Fronteira econômica como marco conceitual para a compreensão das transformações recentes na Amazônia Sul ocidental. In: MARQUES, MARCOS, Valeria de. (coord.). X Anais do Simpósio internacional de Geografia Agrária, XI Simpósio nacional de Geografia Agrária: ocupar! Aquilombar! Retomar! – A geografia agrária e a luta de classe no Brasil. São Paulo/USP: Ed. dos autores, 2024. p.919 – 929 (Livro eletrônico) ➤ TXT 07: PEREYRA, Juan Pablo. El destino del bosque: Dependencia, capitalismo y precariedad en la Amazonía norte boliviana. In: NOGALES, Neyer ... [et al.]. Amazonía y expansión mercantil capitalista. Nueva frontera de recursos en el siglo XXI. - 1a ed. - Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO ; La Paz : Centro de Estudios para el Desarrollo Laboral y Agrario-CEDLA , 2021. P.377 a 425. 	12
<p>V Unidade: Faces da questão agrária no Brasil/Pan-Amazônia na ataulidade (Seminários).</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ TXT 08: NASCIMENTO, Nádia Socorro Fialho. A questão agrária, urbana e ambiental na Amazônia brasileira: notas para o debate. Brasília, Revista Temporalis, Brasília (DF), ano 12, n. 24, p. 171-189, 2012. ➤ TXT 09: CPT Comissão Pastoral da Terra (org.). Atlas de Conflictos Socioterritoriales Pan-Amazónico. Goiânia. 2020. 116 p 	12

Total	60
5. Procedimentos Metodológicos:	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas por web conferência pela plataforma Meet. • Textos digitais enviados por e-mail para os discentes • Endereço da Sala: https://classroom.google.com/u/0/c/Mjg3MjcyMDA1NTkz • Conforme Cronograma exposto na última página deste Plano de Curso. 	
6. Recursos Didáticos	
<ul style="list-style-type: none"> • Notebook e internet Banda Larga. Bibliografia impressa e eletrônica. Plataforma eletrônica para as aulas a distância <i>google classroom</i> (Google Sala de Aula). 	

7. Avaliação.

Serão avaliados considerando as seguintes atividades:

1^a Avaliação – Elaboração/apresentação de Seminário temático. Valorização: 5,0 pontos.

2^a Avaliação – Artigo científico. Valorização: 5,0 pontos.

Critérios para atribuição de conceitos:

A – Excelente – correspondente a nota 9,0 a 10,0.

B – Bom – correspondente a nota 7,0 a 8,9.

C – Regular – correspondente a nota 5,0 a 6,9

D – Insuficiente – correspondente a nota 0,0 a 4,9 – sem direito aos créditos

Bibliografia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ARRUDA SAMPAIO, Plinio. **La reforma agraria en América Latina: una revolución frustrada.** En: OSAL: Observatorio Social de América Latina. Año 6 no. 16 (jun. 2005-). Buenos Aires: CLACSO, 2005. In: <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/libros/osal/osal16/AC16Sampaio.pdf>
2. CHAYANOV, Alexander V. **La organización de la unidad económica campesina.** Buenos Aires: Nueva Visión SAIC, 1974. (Tradução para o espanhol: Rosa Maria Rússovich, 1^a edição original em russo, 1925).
3. VERGES, Armando Bartras. **Os novos camponeses.** São Paulo: Cultura Academica, 2011. P.1-114.
4. LEONEL, Mauro. **A morte social dos rios.** São Paulo: Perspectiva, 1998. P.167-250.
5. VALCUENDE, José Maria et al. **Historia e menórias das tres fronteiras:** Brasil, Peru e Bolivia. São Paulo: EDUC, 2009
6. CASTILLO, Tanith Olórtequi del. RUMMENHÖLLER, Klaus, DEL RIO, Jose Maria Valcuende. **Transformaciones de la arquitecturas indigena en la cuenca de Madre de Dios, Peru.** Valencia: Tirant Humanidades, 2021
7. MOSQUERA, Cesar et. Al. **Estudio diagnostico de la actividad minera artesanal en Madre de Dios.** Lima: Fundación Conservación Internacional, 2009.
8. LINHARES, Maria Yeda, SILVA, Francisco Carlos Teixeira. Terra Prometida: uma história da questão agrária no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 1999. p. 01-65
9. PAULA Elder Andrade de, SILVA, Silvio Simione da. Movimentos sociais na Amazônia brasileira: vinte anos sem Chico Mendes. Revista NERA/UNESP, Presidente Prudente, ano 11, n. 13 jul. 2008. p. 102-117. <http://pt.scribd.com/doc/8714209/Movimentos-Sociais-na-Amazonia-Brasileira-20-Anos-Sem-Chico-Mendes>
10. SAUER, Sérgio. Terra e modernidade: a reinvenção do campo brasileiro. São Paulo: Expressão Popular, 2010.
11. SILVA, Silvio Simione da Silva. Resistência Camponesa e Desenvolvimento Agrário na Amazônia-Acreana. Presidente Prudente, 2005. 494 p. Tese (doutorado em Geografia) Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista FCT/UNESP
12. VERGES, Armando Bartra. Campesindios: aproximaciones a los campesinos de un continente colonizado. La Paz: Instituto para el Desarrollo Rural de Sudamérica, 2010

BIBIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ALENCAR, Ane et al. **Desmatamento nos Assentamentos da Amazônia**: histórico, tendências e oportunidades. Brasília: IPAM, 2016.
2. BOLIVIA, Estado Pluriativo de. Compendio normativo de la Madre Tierra. La Paz: Autiridad Plurinacional de La Madre Tierra, 2014
3. CARTAGENA Absalón Machado. **La reforma rural, una deuda social y política**. Bogotá, febrero de 2009. In: <http://www.cid.unal.edu.co/cidnews/archivos/ReformaRural.pdf> (acessado em 2017)
4. FERNANDES, Bernardo Mançano. **Questão Agrária, pesquisa e MST**. São Paulo: Cortez, 2001.
5. HOELLE, Jeffrey. **Rainforest Cowboys**: the rise of ranching and cattle culture em western Amazonia. Austin: University of Texas Press, 2015. 196p.
6. PALLER, Alison Spedding. Suma qamaña ¿ kansas muni? (¿Qué quiere decir “vivir bien?”); VASQUEZ, Andrea Uzeda. “Del bien vivir” y “del vivir la vida”; TOKARSKI, Irene. Un dialogo intercultural necessario para “vivir bien”. **Revista Segunda Época**, La Paz, n.17, 2010. p.4-60
7. PNUMA - Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, OTCA - Organização do Tratado de Cooperação Amazônica; CIUP - Centro de Pesquisa da Universidad del Pacífico. **GEOAMAZONIA**: perspectivas do meio ambiente na Amazônia. Panamá: PNUMA, Brasília e OTCA, 2008.
8. VÁSQUEZ, Gabriela Canedo. **La Loma Santa una utopía cercada**. Territorio, cultura y Estado en la Amazonía boliviana. La Paz: IBIS-Plural. 2011. 289 pp.

Aprovação no Colegiado de Curso (Regimento Geral da UFAC Art. 59, alíneas **b** e **n**)

Data: / / .

CRONOGRAMA DA AULAS DA DISCIPLINA:

Dia	Conteúdo (Conforme o título dos textos a serem discutidos)	Carga horária
22/04/24	A Pan-Amazônia: uma nova ótica de abordagem geopolítica da região; Discussões e debates.	4 horas
29/04/24	A Pan-Amazônia: uma nova ótica de abordagem geopolítica da região; Discussões e debates.	4 horas
06/05/24	A dimensão internacional da Amazônia: um aporte para sua interpretação. Discussões e debates.	4 horas
13/05/24	Fundamentos teóricos para o entendimento da questão agrária: breves considerações. Discussões e debates	4 horas
20/05/24	O campesinato Amazônico acreano. Discussões e debates	4 horas
27/05/24	A lógica da reforma agrária na Amazônia brasileira.	4 horas
03/06/24	A lógica da reforma agrária na Amazônia brasileira.	4 horas
10/06/24	Colonialidad territorial y conflictividad: Disputas globales-locales en la Amazonía Andina (Colombia, Ecuador, Perú y Bolivia)	4 horas
17/06/24	Colonialidad territorial y conflictividad: Disputas globales-locales en la Amazonía Andina (Colombia, Ecuador, Perú y Bolivia)	4 horas
24/06/24	El destino del bosque: Dependencia, capitalismo y precariedad en la Amazonía norte boliviana	4 horas
01/07/24	Fases da questão agrária no Brasil/Pan-Amazônia na ataulidade	4 horas
08/07/24	Atlas de Conflictos Socioterritoriales Pan-Amazónico.	4 horas
15/07/24	Organização do Seminários. Leituras e preparação da apresentação	4 horas
22/07/24	Apresentação de seminários	4 horas
29/08/24	VI Unidade: Orientações acerca do trabalho final da disciplina (artigo científico)	4 horas
TOTAIS	15 dias de aulas	60 horas

Prazo para entrega do artigo:

O **artigo científico** deve ser entre até o trigésimo dia, após o último encontro em sala de aula; sendo enviado para o endereço: silvio.silva@ufac.br ou ssimione@gmail.com